

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Carro de Combate Principal: Estudo Introdutório sobre sua Origem e Função na Guerra Terrestre
Autor	VALESKA FERRAZZA MONTEIRO
Orientador	JOSE MIGUEL QUEDI MARTINS

Título do Trabalho: Carro de Combate Principal: Estudo Introdutório sobre sua Origem e Função na Guerra Terrestre

Nome da Autora: Valeska Ferrazza Monteiro

Nome do Orientador: Prof. Dr. José Miguel Quedi Martins

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo:

Esta pesquisa tem como objetivo central estudar e resenhar as origens, principais características e o papel assumido pelo Carro de Combate Principal (CCP) na Guerra Terrestre, buscando responder a seguinte pergunta: “como surgiu o CCP e que função o mesmo assumiu na Guerra Terrestre?”. A hipótese da pesquisa é de que o CCP surgiu no curso da II Guerra Mundial, com a função de interdição terrestre do teatro de operações. Com o intuito de responder à pergunta e convalidar a hipótese, a pesquisa desenvolveu-se em três etapas sucessivas e complementares. Primeiramente, pesquisou-se os antecedentes do CCP para explicar seu surgimento. Em um segundo momento, com base em Indicadores de Desempenho, procedeu-se à seleção de Carros representativos para o problema de pesquisa, estabelecendo-se comparações e parâmetros de classificação. Cumpre destacar que como Indicadores utilizou-se: (a) relação potência do motor/peso do Carro; (b) arma principal; e (c) blindagem. Por fim, reconheceu-se na literatura as visões existentes sobre o emprego do CCP na Guerra Terrestre. Resumidamente, como resultados preliminares aponta-se que as origens do Carro de Combate Principal (CCP) encontram-se ainda na I Guerra Mundial, com o surgimento do Carro de Combate (CC). Durante aquela conflagração, ocorreu a relativa maturidade do Carro de Transporte de Pessoal e a pré-figuração remota do próprio Carro de Combate Principal nos primeiros “monstros” que excediam 40 toneladas, como o Char 2C, de 69 toneladas. Já no período da Guerra Civil europeia (Entre Guerras) houve a primeira onda de “obsolescência” do Carro de Combate. Sua importância ressurgiu na II Guerra Mundial, sob o influxo do “Confronto de Titãs” (batalhas da II GM entre a Alemanha Nazista e a União Soviética), resultando daí, o Carro de Combate Principal. Por fim, vale ressaltar que esta pesquisa procura justificar-se em termos acadêmicos e sociais. Acredita-se que, academicamente, a abordagem justifica-se como introdução ao estudo da Guerra Terrestre hodierna. Em termos sociais, ainda que o estudo seja feito no âmbito modesto de iniciação científica, espera-se, mesmo que de modo subsidiário, poder contribuir no debate sobre a modernização e a transformação do Exército Brasileiro, especificamente no que diz respeito ao perfil das Unidades de Cavalaria, relacionado ao perfil e ao emprego de CCs e CCPs.